

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ACIDENTES DE TRABALHO POR TRAJETO FATAIS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Relatoria: Renata Gobetti Borges

Autores: Lucimare Ferraz
Vanessa Correa de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os Acidentes de Trabalho Fatais (ATF) possuem uma significativa participação no índice de mortalidade, apesar de serem evitáveis, representando um problema de saúde pública, com repercussões no âmbito social, econômico e na saúde. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico das mortes por acidentes de trabalho por trajeto dos últimos 10 anos do município de Chapecó. Metodologia: estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizado no estado de SC, região Oeste e no município de Chapecó no período de 2009 a 2018. A Coleta de dados ocorreu no sistema de informação de mortalidade (SIM) presente no DATASUS/TABNET. Os dados obtidos foram tabulados, por meio do programa EXCEL, sendo aplicado cálculos de razão e proporção. Resultados: no período avaliado os óbitos por causas externas devido acidentes de trabalho em Chapecó é de 13,03%. O sexo masculino morre mais do que o feminino em Chapecó esse número é 12 vezes mais que as mulheres. Dentre os acidentes de trabalho, cita-se os acidentes de trajeto, estes ocorrem no percurso de casa para o trabalho ou vice-versa, fora do local e horário de trabalho. Os acidentes de trabalho decorrentes de trajeto em Chapecó somam 42,39% dos Acidentes de Trabalho Fatais (ATF), destaca-se os acidentes com motociclistas, sendo que em Chapecó o número chega a 38,46%. É importante destacar esse elevado número de acidentes de trajeto em que há o envolvimento de motocicletas, pois esse meio de transporte que muitas vezes é escolhido pelo trabalhador devido à facilidade de aquisição e por ser um meio de transporte rápido e econômico. Conclusão: o estudo permitiu identificar que o índice de óbitos por acidentes de trabalho é expressivo, os ATF têm gravidade significativa no âmbito social, pois na maioria das vezes ocorrem com trabalhadores, jovens, em idade produtiva. É necessário que as empresas realizem ações para conscientização de seus colaboradores, para que este número venha a diminuir e não aumentar como nestes últimos 10 anos. Por este motivo trabalhar com prevenção dos acidentes é mais eficaz e tem menos custos.